

Data: 20.Jan.2009

Assunto: Preocupação com combustíveis domina 3ª Convenção da ARP

Transportes

Preocupação com combustíveis domina 3ª Convenção da ARP

Joana Barros

20 de Janeiro de 2009

"Prevemos que 2009 vai ser um ano muito complicado porque apesar da descida do preço do combustível não há acompanhamento do Estado". Esta é uma das principais conclusões da 3ª Convenção da ARP - Associação Rodoviária de Transportadores Pesados de Passageiros, segundo Rui Pinto Lopes, presidente da mesma. O encontro decorreu em Lisboa e contou com a presença de cerca de 60 pessoas, durante o qual se procedeu à tomada de posse dos novos órgãos sociais. Rui Pinto Lopes manteve-se como presidente.

Além da aprovação do Relatório e Contas de 2008 e do plano de actividades, bem como do orçamento para o corrente ano, o preço dos combustíveis, a fiscalidade e a falta de incentivos foram algumas das preocupações que "assombraram" a Convenção - cujo mote foi "Quilómetros de Responsabilidades".

"Baixou o preço do combustível para preços de 2004, mas o dólar também baixou - e nós compramos em dólares - não percebemos porque é que o petróleo não está mais barato", questiona Rui Pinto Lopes, em declarações ao Publitoris.

Durante o encontro ficou decidido que será pedido à tutela uma linha de crédito para os operadores e o reforçar dos pedidos de apoio. "Estamos com receio de 2009 face à falta de apoios, porque as medidas que a tutela está a tomar só vão ter efeitos em 2010 e por essa altura muitas empresas já terão fechado portas", remata o presidente da ARP.